

Fábrica de Mauá encerra atividades; valores desagradam os trabalhadores

TUPY**Fábrica de Mauá encerra atividades; valores desagradam os trabalhadores**

Ontem, a filial de Mauá da multinacional Tupy fechou as portas. Os trabalhadores já estavam desmobilizados há alguns dias.

Os cerca de 220 funcionários precisam definir até o dia 19 se escolhem ser transferidos para a matriz em Joinville, Santa Catarina ou para a outra filial em Betim, Minas Gerais. Ou se fazem um acordo com a empresa e são demitidos.

Um trabalhador (que não

quis se identificar) entrou em contato com a reportagem e reclamou da proposta feita pela Tupy, informando que o valor oferecido era muito baixo. Sivaldo Spirro, tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, endossou que em média a multinacional oferece “entre 20% e um terço do que é justo”.

Cícero Martinha, presidente do sindicato, afirmou que a empresa está “negociando individualmente, intimidando os trabalhadores, sem a nossa presença. E eles não deveriam aceitar a transferência”.

A Tupy foi procurada pela reportagem, mas não respondeu o contato até o fechamento da edição. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5